ZH ZERO HORA

Publicado em 10/01/2023 - 05:54

Defesa da democracia une Governadores e Poderes

Demonstração de unidade em defesa da democracia

Governadores prestam solidariedade e destacam ação conjunta com presidente da República e líderes do Congresso e do STF

No dia seguinte à tentativa de golpe, com invasão e depredação na Capital Federal, reunião realizada ontem à noite no Palácio do Planalto entre líderes do três poderes com os governadores se tornou ato em defesa da democracia e de repúdio aos ataques no domingo. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chamou o encontro para debater os atos de bolsonaristas radicais que resultaram na invasão e na depredação no Palácio do Planalto, no Congresso Nacional e no Supremo Tribunal Federal (STF).

Mais cedo, pela manhã, as presidências da República, do Supremo e do Parlamento se uniram na condenação dos atos antidemocráticos e na reconstrução dos prédios vandalizados. Em nota conjunta, pediram à população a "defesa da paz e da democracia".

"Estamos unidos para que as providências institucionais sejam tomadas, nos termos das leis brasileiras", afirma o comunicado, que foi publicado no perfil oficial do presidente da República. "Conclamamos a sociedade a manter a serenidade, em defesa da paz, e da democracia em nossa pátria", diz a nota.

À noite, Lula fez fortes críticas aos radicais bolsonaristas e à atuação da Polícia Militar do Distrito Federal, além de contundente defesa da democracia.

– A gente não precisa gostar uns dos outros. Mas a gente precisa aprender a conviver democraticamente na diversidade. (...) Não vamos permitir que a democracia escape das nossas mãos, porque é a única chance de a gente garantir que esse povo humilde consiga comer três vezes ao dia, ou ter direito de trabalhar – afirmou.

Em sua fala que encerrou a reunião, Lula prometeu investigar e chegar aos golpistas que financiaram os ataques de extremistas.

Vinte e três governadores estiveram presentes, inclusive chefes de Executivos estaduais que apoiaram o ex-presidente Jair Bolsonaro na campanha eleitoral, como Tarcísio de Freitas (SP) e Cláudio Castro (RJ). Outros quatro Estados enviaram representantes.

Cinco governadores falaram representando as regiões brasileiras. Pela região Sul, foi destacado Eduardo Leite, que defendeu a ação coordenada dos entes para fazer a identificação dos radicais e dar "a devida consequência aos atos" que foram praticados, indicando a necessidade de punição. Também ressaltou que o respeito do resultado das urnas ultrapassa divergências políticas.

Presente ao encontro, o procurador-geral da República, Augusto Aras, disse que o Ministério Público vai buscar a responsabilização dos culpados:

– Não só na reparação dos danos, mas também nas penas restritivas de liberdade para ato tão torpe que é atacar a democracia.

Ontem, a Procuraria-Geral da República pediu investigação sobre o governador afastado do DF, Ibaneis Rocha, por omissões durante os atos golpistas

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Rosa Weber, também presente ao encontro, convocou sessão virtual extraordinária do plenário até fim do recesso. A medida permitirá que o colegiado julgue ações urgentes, como a decisão cautelar do ministro Alexandre de Moraes que determinou o afastamento de Ibaneis por 90 dias.

MARCELO CHAMAGO, AGÊNCIA BRASIL

Encontro entre a cúpula dos três poderes, na manhã de ontem, com pedido de serenidade e paz na sociedade

Intervenção

Ontem à noite, a Câmara aprovou o decreto de Lula que determinou a intervenção federal na segurança do Distrito Federal. O texto segue para análise dos senadores.

Pelo Congresso, estiveram na reunião o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado em exercício, Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB). Os municípios foram representados pela Frente Nacional dos Prefeitos. Também marcaram presença os ministros Luís Roberto Barroso, Dias Toffoli e Ricardo Lewandowski, do STF, o vice-presidente, Geraldo Alckmin, e os ministros da Justiça, Flávio Dino, e das Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

Ao final da reunião, todos se dirigiram a pé do Palácio do Planalto para o STF, em um ato simbólico de solidariedade ao Supremo.

Prefeitos defendem apuração e punição

GABRIEL JACOBSEN
gabriel.jacobsen@rdgaucha.com.br

Em reunião emergencial realizada ontem, prefeitos de mais de cem cidades brasileiras decidiram se manifestar pedindo a "investigação e punição rigorosa dos participantes" dos atos antidemocráticos e "terroristas" cometidos por extremistas bolsonaristas em Brasília.

Os prefeitos de Porto Alegre, Sebastião Melo, e de Florianópolis, Topázio Neto, além de outros 13 representantes de capitais, participaram do encontro convocado pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP).

Em comunicado, a entidade destaca que "lamentáveis e deploráveis atentados" atacam não somente os prédios dos três poderes, "mas, de forma inadmissível e criminosa, a democracia". Os prefeitos representados pela frente também "reafirmam a permanente disposição em atuar e colaborar pela manutenção da ordem nos seus municípios".

Reafirmação

Após o encontro, Melo se manifestou por meio de sua assessoria de imprensa. Em áudio encaminhado a GZH, o prefeito defendeu a punição dos responsáveis.

– Na ocasião *(reunião da FNP)*, reafirmei a posição que havia expressado ontem *(domingo)*, de condenação dos atos de vandalismo contra os três poderes da República. A democracia não se coaduna com a bagunça. Agora, o Estado democrático de direito tem de identificar, processar e dar direito a defesa, e responsabilizar – disse Melo.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Política **Pagina:** 6

Copyright © Clipclap 2025.